



ONFALITE APOSTEMATOSA EM BEZERRO: RELATO DE CASO

CAELIZA THAINÁ ARAÚJO BRITO; JOICY COMPAGNON-MARIANO; AMANDA FERREIRA GIANLUPPI; LUCIANA DA CUNHA ARRUDA; THIAGO AUGUSTO TELES DE SOUZA

Introdução: As onfalopatias em bezerros causam grande prejuízo para a economia da pecuária leiteira e de corte. Podem ser classificadas como infecciosas (causadas por bactérias) e não infecciosas (relacionadas a hérnias, persistência do úraco e neoplasias). O umbigo consiste de uma via aberta no neonato, que fica exposto à contaminação por vários agentes ambientais. Caso não seja feita a cura adequada, a contaminação leva à inflamação e infecção, esta podendo ser localizada ou sistêmica, com alto risco de óbito. O diagnóstico é realizado através do exame físico minucioso objetivando encontrar os sinais cardinais da inflamação, secreções e até presença de miíase. **Objetivo:** Relatar caso de onfalite ocorrido no Setor de Bovinocultura da Universidade Federal de Roraima (UFRR) e descrever os procedimentos que foram realizados com o paciente. **Relato de caso:** Durante o monitoramento dos bezerros neonatos no Setor de Bovinocultura do Centro de Ciências Agrárias da UFRR, foi constatado em uma bezerra de duas semanas de vida região de aumento de volume circunscrito, de consistência flutuante e temperatura elevada, compatível com um abscesso. Na palpação do umbigo também foi visualizada drenagem de conteúdo purulento. Foi realizada a tricotomia e antisepsia com clorexidina degermante e alcoólica na região a ser incisada para drenagem do conteúdo purulento, que tinha consistência espessa e odor fétido. Após a drenagem completa do conteúdo purulento, a ferida foi desinfetada com solução de iodo a 5% e aplicado repelente sobre a mesma. Foi também administrado flunixin meglumine, e sulfadoxina-trimetoprim via intramuscular. Após quinze dias, a paciente evoluiu favoravelmente, com boa cicatrização da ferida e involução do umbigo. **Conclusão:** As boas práticas de manejo, incluindo a cura do umbigo imediatamente após o nascimento, são fundamentais e podem reduzir consideravelmente a ocorrência de infecções umbilicais. A escolha de protocolos sanitários rigorosos deve ser incentivada entre os produtores, garantindo a saúde dos bezerros e minimizando os prejuízos econômicos causados por doenças como a onfalite. A capacitação dos profissionais que trabalham de forma direta com manejo dos bezerros, visando identificar precocemente os sinais clínicos é um importante fator que contribui para o bem-estar animal assim como para o aumento da produtividade.

Palavras-chave: Cicatrização, Inflamação, Manejo, Neonato, Umbigo.